**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO MÉDICA NO PARANÁ**

gabriela.possolli@fpp.edu.br

Gabriela Eyng Possolli[[1]](#footnote-1); Takashi Onuka[[2]](#footnote-2)

**Introdução:** A utilização de aplicativos e sites de conteúdo na internet está em pleno crescimento nessa década, influenciando a sociedade como um todo, nossa rotina, o mundo acadêmico e a atuação dos profissionais de saúde. As pesquisas científicas vem acompanhando esse crescimento, porém a passos mais lentos do que a avassaladora incorporação de novas mídias e aplicativos no nosso dia a dia. Localiza-se assim um nicho fértil para novos estudos que buscam compreender as potencialidades, limitações e relevância das tecnologias digitais na atualidade, especialmente na educação e da saúde. A relevância deste tema está na necessidade de mais estudos que evidenciem a sua importância e que avaliem quais mídias são as mais utilizadas e que sejam mais adequadas para determinados alunos e professores. Existem muitos aplicativos úteis para educação médica, porém sua importância precisa ser sistematizada e evidenciada por meio de pesquisas científicas como foi nessa pesquisa que resultou em dissertação de mestrado em Ensino das Ciências da Saúde. **Objetivo**: Analisar a utilização dos aplicativos, sites e recursos da internet na educação médica e atuação profissional nos cursos de Medicina do estado do Paraná com o intuito de evidenciar as suas contribuições pedagógicas e práticas diante dos avanços tecnológicos atuais. **Metodologia**: A metodologia utilizada é do tipo exploratória descritiva e pesquisa de campo, com abordagem mista. A técnica de análise das informações seguiu o tratamento estatístico para os dados quantitativos e as contribuições qualitativas foram analisadas com base na análise de conteúdo de Minayo (2007) e no Discurso do Sujeito Coletivo de Lefévre e Lefévre (2000). A coleta de dados foi realizada através de links disponibilizados via redes sociais que davam acesso ao questionário do Google docs com perguntas de múltipla escolha e dissertativas. **Resultados e Conclusão**: A pesquisa foi realizada em três cursos de medicina no estado do Paraná de naturezas administrativas distintas, com a participação de alunos e professores. A coleta de dados da pesquisa de campo foi realizada entre Novembro de 2016 e Março de 2017 com a participação de 143 pessoas, sendo: 116 alunos e 27 docentes. A análise empreendida mostrou que a utilização das Tecnologias Digitais facilita e incentiva o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades por parte dos alunos, funcionando ainda como estratégia didática para os docentes. Mediante seu potencial dinâmico, interativo e atrativo, as tecnologias digitais despertam no estudante de medicina o interesse pela busca da informação e participação efetiva na sua formação dentro de uma comunidade presencial e *online*. Para o docente além de uma ferramenta de preparação de aulas e atualização, serve como canal interativo para trocas significativas com os discentes. Sendo útil também como apoio à atuação profissional em que informações cientificamente embasadas, exames, aplicativos de apoio à decisão e prontuários estão acessíveis em tempo real.

**Palavras-chave**: tecnologias digitais; educação médica; atuação profissional.

**Referências**

ALAVA, Seraphin. et.al. **Ciberespaço e Formações Abertas**: Rumo a Novas Práticas Educacionais?. Porto Alegre Ed. Artmed, 2002.

BARBOSA, Sylvio Elvis da Silva et al. Impacto na Rotina Acadêmica pela Utilização de Novas Tecnologias por Estudantes de Medicina do Semiárido Paraibano. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v. 11, n. 34, p. 322-339, 2017.

BRADLEY P P. **The history of simulation in medical education and possible future directions**. *Medical Education,* 2006;40:254-62. DOI: 10.1111/j.1365-2929.2006.02394.x

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti; TEIXEIRA, Jorge Juarez Vieira. O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. In: **O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa**. Educs, 2000.

MARTÍN-MORENO, C. Q. (2004). **Aprendizaje colaborativo y redes de conocimiento**. Libro de actas de las IX Jornadas Andaluzas de Organización y Dirección de Instituciones Educativas (pp. 55-70). Granada: Grupo Editorial Universitario.

1. Professora do Programa de Pós-graduação em Ensino nas Ciências da saúdo da Faculdades Pequeno Príncipe [↑](#footnote-ref-1)
2. Cirurgião ginecológico no Hospital Bom Jesus, Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ensino nas Ciências da saúdo da Faculdades Pequeno Príncipe [↑](#footnote-ref-2)